

RESUMO - EIXO 8 – GESTÃO ESCOLAR

A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA CRECHE: REFLEXÃO SOBRE ASPECTOS DESTA PRÁTICA

Manuela Freitas De Oliveira (manufreitas100@gmail.com)

manuela.foliveira@ufpe.br PPGE CE UFPE/ Mestrado Profissional em Educação Básica/Gestão da Educação Básica

O presente trabalho que tem como tema central a prática da gestão democrática na creche, apresenta como objetivo principal elencar pontos importantes que uma gestão democrática pode ter na condução de unidades de Educação Infantil que atendem crianças de 0 a 3 anos. Metodologicamente, esta pesquisa se apoia em uma breve revisão bibliográfica acerca do processo de gestão democrática na creche, atendendo as demandas particulares do segmento que foi destacado aqui. São aspectos que justificam esta pesquisa: a) A reflexão sobre a gestão democrática no âmbito das especificidades da creche; b) A realidade de participação constante das famílias na articulação do serviço oferecido nas unidades; c) A atenção para a primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil, tendo como atenção a Primeiríssima Infância, a

Creche. Traçou-se como pergunta norteadora deste estudo: Como efetivar a gestão democrática no trabalho realizado na creche? De acordo com Bones (2014), um dos pontos a ser levado em consideração quando falamos em participação dos diversos segmentos escolares numa prática que possa ser configurada como democrática é a participação das crianças, considerando que estas são sujeitos de direito. Um questionamento bem pertinente, é: Como bebês e crianças bem pequenas podem exercer tal participação? Os resultados encontrados por Lofler e Delgado (2020), indicam que, através da prática da documentação pedagógica é possível dar voz às crianças nesta faixa etária. Quando os adultos envolvidos neste processo educativo se debruçam a observar e refletir acerca das diversas formas possíveis que os pequenos possuem para se comunicar, ficam evidentes as necessidades que eles transmitem no cotidiano das instituições. A pesquisa de Monção (2022) indica a dimensão política da educação infantil como eixo de construção para gestão democrática, que precisa estar apoiada na compreensão de como acontece a educação das crianças dentro de um contexto tão específico que abrange aos meios educacional e familiar. Nesta perspectiva é preciso estar atento as mais variadas questões que permeiam o universo da creche, relacionadas as concepções de desenvolvimento e infância, as relações estabelecidas com os pequenos. É fundamental estabelecer coerência entre os fins e os meios para que possibilitem a efetivação da formação integral da criança atendida na creche. Quanto à participação das famílias, ao discorrer sobre isto, Costa e Lima (2011) consideram que não há como se negar a participação destes, uma vez que são os primeiros educadores naturais, responsáveis primários desta educação. Não se pode excluí-los do projeto educativo institucional. Concluiu-se, com este estudo, se deve inicialmente ter em mente a diferença entre a creche e os demais segmentos da educação. O modo de perceber como os bebês e crianças bem pequenas fazem parte deste processo é bastante peculiar e não pode ser feito sem um olhar preparado a significar o dia a dia deles e suas interações em prol de um objetivo que acaba por ser político e deve contar com o envolvimento de todos os profissionais e também das famílias.